

Relatório da IMS Health destaca a importância da sustentabilidade da indústria de medicamentos genéricos para a União Europeia

Lisboa, 23 de Março 2010 – A sustentabilidade do sector dos medicamentos genéricos é vital para assegurar a acessibilidade e disponibilidade dos produtos farmacêuticos inovadores nos sistemas de saúde a nível global, segundo um relatório da IMS Health publicado hoje. O relatório "Medicamentos Genéricos: contribuintes essenciais para a saúde da Sociedade a longo prazo - os desafios da sustentabilidade do sector na Europa", mostra que apesar de mais de metade do volume de medicamentos vendidos na União Europeia serem genéricos, representam apenas 18% do volume no que respeita a custos.

O documento menciona também que os medicamentos genéricos geraram até agora uma poupança de cerca de 30 mil milhões de euros no espaço europeu, e que com o alargamento da União Europeia a 27 Estados-Membros este valor poderia ser duplicado. Segundo os resultados deste estudo, o impacto dos medicamentos genéricos nos orçamentos da saúde é inegável. E, tendo em consideração que a despesa com medicamentos deverá crescer à razão de 5% ao ano durante os próximos 3 a 5 anos, uma abordagem de longo prazo que conduzisse ao aumento de utilização de medicamentos genéricos poderia cobrir parte deste aumento dos custos, sem comprometer os bons resultados.

No entanto, o relatório salienta que, caso os medicamentos genéricos sejam encarados apenas como um mecanismo de poupança, poderá ser posta em causa a capacidade de estes continuarem a apresentar benefícios e bons resultados a longo prazo. Quaisquer medidas no sentido de restringir o papel dos medicamentos genéricos poderão ter consequências desastrosas para a indústria, os doentes, os governos, os contribuintes e os prestadores de cuidados de saúde.

Apesar de a inovação ser apercebida tradicionalmente como inerente à produção dos chamados medicamentos originadores, a indústria europeia de genéricos é cada vez mais inovadora, tendo reinvestido 7% dos seus dividendos em pesquisa e desenvolvimento. Paralelamente, investe também em desenvolvimento de produto, programas médicos, é o motor de desenvolvimento europeu de medicamentos bio-similares e reúne 700 empresas que empregam cerca de 150 mil pessoas na Europa.

A sustentabilidade da indústria de medicamentos genéricos é um dos elementos-chave para assegurar a continuidade de um acesso fácil a medicamentos. Indo ao encontro da procura crescente de utentes com maior esperança de vida, que requerem terapias para doenças crónicas e exigem maior qualidade de vida, os medicamentos genéricos oferecem um tratamento seguro a um preço acessível.

Segundo Paulo Lilaia, presidente da Direcção da APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos, “é necessário garantir a sustentabilidade do sector dos medicamentos genéricos. Para que este sector possa contribuir para a poupança do Estado e dos Utentes, a curto, médio e longo prazo, é fundamental que as empresas tenham condições para sobreviverem e poderem continuar a lançar novos medicamentos genéricos. As poupanças de custos que o Estado e os portugueses têm que fazer devem ser repartidas equitativamente por toda a indústria farmacêutica, sendo fundamental incentivar a indústria de genéricos a continuar o seu trabalho no sentido de facilitar a acessibilidade a medicamentos a uma larga maioria carenciada da população.”

O relatório da IMS Health destaca também os principais desafios que a indústria de medicamentos genéricos enfrenta actualmente: custos crescentes num mercado em constante erosão de preços, políticas insustentáveis e um cenário fiscal desfavorável comparativamente a outras regiões geográficas, para além de uma carga regulamentar e administrativa crescente e sem incentivos.

Nas conclusões do relatório são referidas algumas das características principais dos medicamentos genéricos na Europa:

- Providenciam uma medicação acessível e de excelência para várias doenças graves e crónicas
- Permitem o acesso a medicamentos a uma grande percentagem da população
- São produtos de grande qualidade
- Estimulam um ambiente de competitividade saudável com a indústria produtora dos chamados medicamentos originadores
- Originam poupança para a no sector nacional de Saúde
- Proporcionam poupanças a longo prazo na expansão da utilização dos medicamentos vs hospitalização

Em alguns países, sobretudo naqueles em que o mercado de genéricos está mais desenvolvido, existe um grande número de empresas de medicamentos genéricos, o que assegura uma competitividade saudável. Frequentemente, existe até uma situação mista de grandes empresas internacionais e de produtores locais. Isto é uma vantagem importante para mercados mais pequenos, que dependem de fornecedores locais para assegurarem o fornecimento de medicamentos que de outro modo não seriam disponibilizados no mercado, em virtude da baixa procura ou por outras razões.

A Europa está cada vez mais dependente, numa percentagem elevada, de medicamentos genéricos importados. Sem o nível apropriado de controlo e monitorização, isso pode conduzir a escassez e problemas na regularidade de fornecimento aos mercados mais pequenos.

Para mais informações, por favor contactar:



Many Minds. Singular Results.

Sofia Lages Fernandes | sofia.fernandes@porternovelli.pt | 213136112 – 933362131

Diana Aguilar | diana.aguilar@porternovelli.pt | 213136117 – 933382131

A APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos é uma organização de âmbito nacional, sem fins lucrativos, que se rege por critérios democráticos, independente do Estado, da Administração Pública e de organizações profissionais ou confessionais. A APOGEN tem como missão divulgar o conceito de medicamento genérico, contribuindo activamente para o desenvolvimento deste segmento de mercado em Portugal, tornando os medicamentos mais acessíveis, num sistema de saúde sustentável e permitindo a libertação de verba para a introdução no mercado de medicamentos verdadeiramente inovadores.